

Conquistas e contratempos

Premiação do IAB, lançamento do Anteprojeto de lei do Colégio de Arquitetos, contratação de serviços de arquitetura são alguns pontos em foco neste editorial:

Fechamos 2002 comemorando um feito importante: a Premiação do IAB-SP ocorrida em dezembro. Evento que ultrapassou todas as anteriores em número de participação, com quase 150 trabalhos inscritos e 34 trabalhos premiados.

Podemos afirmar que essa participação representa uma retomada da importância da Premiação para a nossa categoria. E também é fruto do trabalho da atual diretoria à frente do IAB-SP.

Mais do que isso, **a premiação de 2002 evidenciou uma produção paulista de qualidade**, refletida nos inúmeros prêmios distribuídos.

Além disso, devemos salientar que entre os premiados encontramos desde nomes importantes da produção de nossa arquitetura, até nomes mais jovens e não tão conhecidos, mas com trabalhos de qualidade que mereceram alcançar os prêmios obtidos, **evidenciando a convivência harmoniosa das varias gerações dentro de nossa entidade**, e demonstrando, que aqui é o espaço de nomes já consagrados e dos que estão a caminho. Enfim, são iniciativas como essa que revelam os novos nomes de nossa produção. Infelizmente outros trabalhos não foram contemplados, mas a qualidade apresentada reforça o valor do prêmio obtido pelos vencedores.

Devemos ainda salientar que os Prêmios máximos - Rino Levi e Carlos Milan - foram outorgados a dois trabalhos representativos deste momento do país. Um: uma indústria de Sidônio Porto, e outro, um conjunto residencial de baixa renda, de Joan Villá e Silvia Chile, confirmando que **os arquitetos têm uma importante contribuição a oferecer na área da produção da Habitação Social do país**, uma das metas de investimentos do governo que se inicia.

Em dezembro, também ocorreu outro fato que merece atenção e divulgação: o **lançamento do Anteprojeto de Lei de nosso conselho próprio**, no dia 11, dia do Arquiteto. Um evento de extrema importância, que contou com a presença dos presidentes nacionais do IAB, AsBEA, ABAP, e representantes da ABEA e da FNA confirmando a unidade na proposta e a determinação de todas entidades nacionais dos arquitetos de lutarem por sua aprovação. O texto completo do Anteprojeto de Lei pode ser obtido no site www.iabsp.org.br. Agora cada arquiteto deve ser um importante aliado na divulgação e convencimento, para alcançarmos nossos objetivos.

Ao mesmo tempo, **temos que lamentar alguns procedimentos que vêm ocorrendo na Prefeitura de São Paulo na contratação de serviços de arquitetura**. O IAB-SP já manifestou posição contrária à concorrência na Secretaria da Habitação - HABI numa licitação de urbanização de favelas na qual os concorrentes teriam que provar execução anterior de urbanização de favelas, para participar. No mínimo, uma decisão incoerente já que recentemente o IAB-SP organizou um concurso de urbanização para o Largo da Batata muito mais complexo que a urbanização de favelas, e não se exigiu nenhum conhecimento anterior. O cadastro da Secretaria de Obras da PMSF exige para sua inscrição certidão de acervo técnico de maneira não admitida pelo CREA.

Em ambos os casos, o IAB-SP já manifestou sua posição contrária e não obteve nenhuma resposta final sobre o assunto, inviabilizando-se a livre participação.

E por fim, **o lamentável processo de contratação de escritórios de arquitetura para execução dos planos**



A solenidade de premiação reuniu mais de 600 participantes na sede do IAB.

setoriais para as subprefeituras. Apesar de debate ocorrido no IAB-SP com o secretário de Planejamento e visita da Diretoria do IAB-SP ao secretário das Subprefeituras que se comprometeu manter a livre informação à nossa entidade sobre o processo, fomos surpreendidos com cartas-convite a algumas empresas escolhidas, não se sabe como, que receberam o convite às vésperas do Natal e do fim de ano, com prazo de entrega das propostas reduzidíssimos. Isso nos surpreende, principalmente porque algumas subprefeituras conseguiram "gratuitamente" trabalho de ONGs, que irão desenvolver esses planos sem remuneração.

São situações tristes que necessitam de um posicionamento firme do governo, em nome da livre e democrática participação dos arquitetos, em busca de uma arquitetura de qualidade.

GILBERTO BELLEZA,
presidente do IAB/SP
e vice-presidente do IAB nacional

COMISSÕES DE TRABALHOS DO IAB-SP

A nova diretoria do IAB/SP se propõe a recuperar a atuação da entidade baseada nas Comissões de trabalho, por isso estamos remontando vários grupos de apoio à diretoria. As Comissões deverão se reunir mensalmente e os associados que desejam participar devem se inscrever junto à secretaria.

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO URBANO

Coordenação

Arq. Rosa Puchala

Composição inicial

Arq. Candido Malta Campos

Arq. Alberto Botti

Arq. Joaquim Guedes

Arq. José Magalhães Jr.

Arq. Tito Livio Frascino

COMISSÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Coordenação

Arq. Candi Hirano

Composição Inicial

Arq. Francisco Petracco

Arq. Valter Caldana

Arq. Arnaldo Martino

Arq. Antonio Carlos Sant'anna

Arq. Paulo Correa

COMISSÃO DE PRÁTICA PROFISSIONAL

Coordenação

Arq. Lucio Gomes Machado

Composição inicial

Arq. César Bergstrom

Arq. Edson Elito

Arq. Marcos Toledo

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL

Coordenação

Arq. Marco Fogaccia

Composição inicial

Arq. José Eduardo Tibiriçá

Arq. José Luis Tabith

Arq. João Honório de Mello Filho

Arq. Valter Caldana

Arq. José Borelli

Arq. Ronald Tanimoto

Arq. Miguel Fabregues

COMISSÃO DE HABITAÇÃO

Coordenação

Arq. Joan Villá

Composição inicial

Arq. Elisabete França

Arq. Pedro Paulo de Melo Saraiva

COMISSÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Coordenação

Arq. Marcos Carrilho

Composição inicial

Arq. José Carlos Ribeiro de Almeida

Arq. Jon V. Maitrejeam

Arq. Haroldo Galo

Arq. Guilherme Mota

Arq. Victor Hugo Mori

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E PAISAGEM URBANA

Coordenação (a definir)

Composição inicial

Arq. Miranda M. Magnoli

Arq. Ana Maria Antunes Coelho

Arq. Fabio Vital

Arq. José Ricardo de Carvalho

Arq. Adá (a ut) Paes Manso

Arq. Pedro Mendes da Rocha

Arq. Issao Minami

Arq. Eduardo de Jesus Rodrigues

COMISSÃO DE QUALIFICAÇÃO EM ARQUITETURA

Coordenação

Arq. Arnaldo Martino

Composição inicial

Arq. José Luis Tabith

Arq. João Honório de Melo Filho

Arq. José Borelli

COMISSÃO DE TRANSPORTES

Coordenação

Arq. Anne Marie Summer

Composição inicial

Arq. Pedro Paulo de Melo Saraiva

Arq. Silvana Zione

CONCURSO

Por uma energia solar

E no dia 12 de dezembro, na sede do IAB/SP, foi anunciado o resultado do concurso "Aquecimento solar na Arquitetura", criado por iniciativa do Instituto Procobre em parceria com a Soletrol e apoio do IAB/SP. Objetivo: incentivar e ampliar a utilização da energia solar nos projetos de arquitetura, no Brasil.

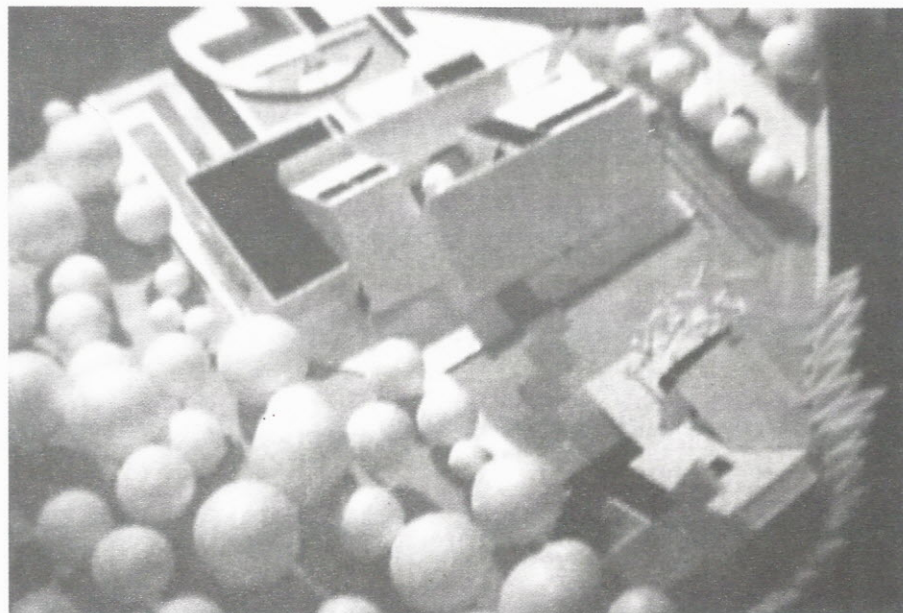
A solenidade contou com a presença de diretores da Soletrol e do Instituto Bra-

sileiro do Cobre, que vem divulgando, por meio de cursos e palestras, novas tecnologias no campo da construção civil, em defesa da sustentabilidade e da racionalização dos recursos naturais.

Júri: Joan Villá, Sérgio Vasconcelos e João Roberto Leme Simões.

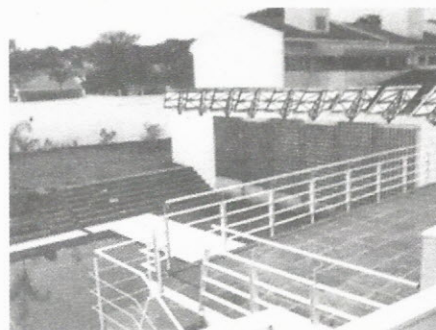
Os vencedores:

1º prêmio



Projeto 2 – Arq. Lígia Rosalinski Moraes. Curitiba, PR

Menções:



Projeto 4 – Equipe: Maurício Cavalcante, Elizabeth Cavalcante e Alice S. Cavalcante, Umurama, PR



Projeto 7 – Equipe: José Gilson de Carvalho, Aquiles Miyamoto, Juliana Assali, Danilo Terra e Abel Pires, São Paulo, SP

CONCURSO

Opera Prima – Concurso de trabalhos de pós-graduação (2002). Inscrições até 7 de abril. Informações: www.iabsp.org.br